

Prezados membros da COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (CEIV),

Tendo em vista o **Parecer Técnico n. 067/2020 – CEIV**, tem-se as seguintes considerações apresentadas para apreciação da comissão anteriormente a entrega de nova versão do estudo por completo:

1. No item 1.4 do EIV, identificar o profissional responsável pelo Estudo de Tráfego e apresentar a respectiva ART ou RRT;

R: A responsabilidade pelo estudo de tráfego será do Eng. Leandro S Medeiros, ART será anexada ao estudo.

2. No item 2.1 do EIV, indicar qual a matrícula do imóvel. Ademais, segundo o Diagnóstico Socioambiental do município, existe dentro do imóvel uma área de preservação permanente que deve ser indicada no estudo.

R: Informações indicadas no item 2.1 do EIV, conforme solicitado.

3. No item 2.2, apresentar o quantitativo de funcionários do empreendimento para compor a Previsão total de população.

R: O empreendimento tem em seu quadro funcional dois funcionários, sendo um auxiliar de serviços gerais e um auxiliar administrativo. Informação incluída no item 2.2 do EIV.

4. No item 2.4 e 2.5, esclarecer e detalhar se as edificações já estão concluídas, quando foram concluídas, e se existem obras, prevista pelo EIV, que necessitam serem feitas no complexo.

R: Todas as edificações foram concluídas até julho de 2020, sem previsão de obras no empreendimento para um futuro próximo. Informação incluída no item 2.5 do EIV.

5. No item 2.6, apresentar o levantamento planialtimétrico do imóvel (projeto topográfico);

R: Levantamento planialtimétrico do imóvel anexado ao EIV, conforme solicitado.

6. No item 2.9.1 e 2.9.2, como o empreendimento já está em operação, anexar uma cobrança mensal da concessionária comprovando o consumo;

R: Comprovante anexado ao EIV, conforme solicitado.

7. No item 2.9.3, indicar a estimativa de resíduos sólidos gerados pelo empreendimento, tanto os resíduos recicláveis secos quanto os orgânicos;

R: Considerando a tabela do SISTEMA DE MANUSEIO DO LIXO DOMICILIAR EM EDIFICAÇÕES ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS (2004) da COMLURB, e considerando o empreendimento como edificação para fins de lazer e diversão,

sub grupo áreas de lazer, tem-se uma estimativa máxima de 205 L por dia, sendo desse volume 20% resíduos recicláveis e o restante orgânico. Informação incluída no EIV, conforme solicitado.

8. Para o item 2.9.4, apresentar a estimativa de produção de efluentes líquidos do empreendimento e o projeto hidrossanitário aprovado pela EMASA;

R: Produção de efluentes líquidos do empreendimento estimada em 44 m³ por mês. Informação inserida no EIV, conforme solicitado.

9. No item 2.9.5, apresentar a estimativa de demanda do efluente de drenagem e águas pluviais geradas pelo empreendimento;

R: A partir das médias climatológicas de uma série de dados de 30 anos (<https://www.climatempo.com.br>), é possível identificar fevereiro como o mês de maior média de chuvas, com 194 mm. Considerando a permeabilidade do empreendimento de 93,17% e a estimativa de infiltração de 20% da água da chuva, pode-se estimar uma contribuição do terreno de 135 m³ de água pluvial. Informação adicionada ao EIV, conforme solicitado.

10. No item 2.10, deve-se fazer simulações para as 4 estações do ano;

R: Simulações incluídas no EIV, conforme solicitado.

11. Com relação ao item **2.12 Sistema Viário e o Empreendimento e 3.7 Sistema viário da área de vizinhança:**

- 11.1. Rever o texto do relatório, pois há vários erros tipográficos em seu corpo;

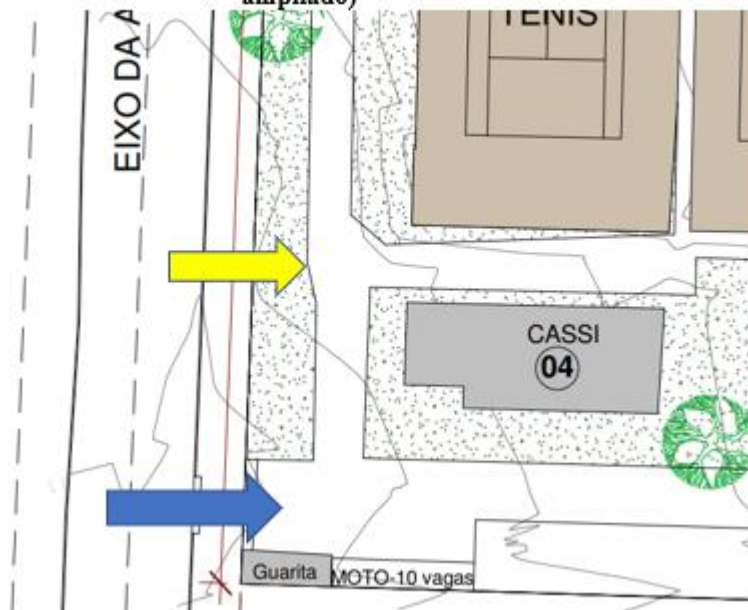
R: Texto revisto, conforme solicitado.

- 11.2. No item 2.12.1:

- a) Os acessos para veículos e pedestres devem ser independentes. Rever;

R.: Informação retificada, o acesso de pedestre ocorre pela porta para pedestres ao lado do portão de veículos. Informação incluída no estudo, conforme solicitado.

Seta azul indicando entrada de veículos e seta amarela a de pedestres. (detalhe ampliado)



b) Quais os controladores de acesso e sua (s) largura (s), faixas de acumulação, etc.?

R.: O acesso ao empreendimento é controlado com fechamento eletrônico do portão veicular e mecânico para o acesso de pedestres, sendo que os sócios possuem chaves de acesso individuais e os demais frequentadores não sócios solicitam autorização para entrada via interfone, se identificando ao funcionário pressente. Anterior ao portão de acesso veicular existe um espaço (entre o passeio e o portão de acesso) que permite a permanência de dois veículos simultaneamente, para caso necessário, aguardar a liberação da entrada. Informação incluída no EIV, conforme solicitado.

c) Indicar o número de vagas de estacionamento por tipo de veículo; vagas de embarque/desembarque e carga/descarga. Também, considerar a implantação de um bicicletário. Além de descrever no corpo do EIV esses itens, ilustrar no projeto arquitetônico.) Sistema de transporte: indicar a previsão de incremento no sistema público de transporte.

R.: O empreendimento conta com 113 vagas convencionais para automóveis, 1 vaga de carga e descarga para veículos, 10 vagas para motos e bicicletário para 10 bicicletas. Localização das vagas incluídas no projeto arquitetônico conforme requisitado. Informação retificada no estudo. A previsão de incremento no sistema público de transporte é de zero usuários.

11.3. No item 3.1, no segundo parágrafo da página 31 corrigir: “amis”; acredita-se que a intenção era escrever “mais”.

R: Corrigido conforme solicitado.

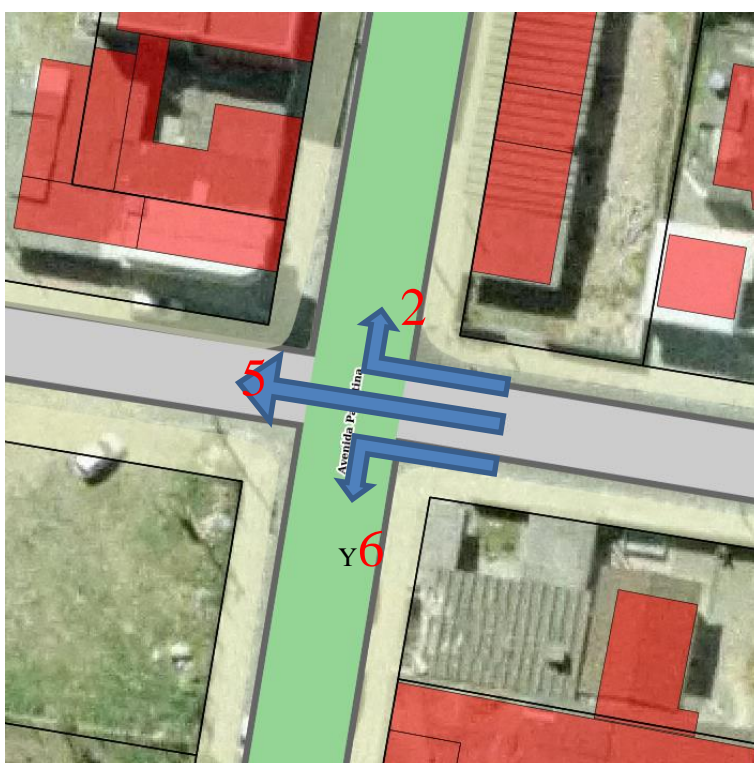
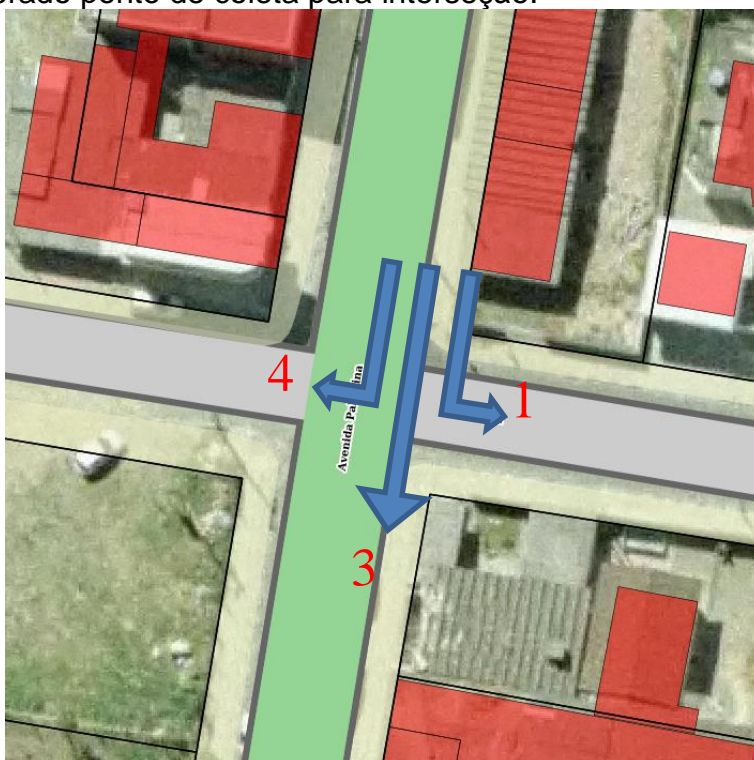
11.4. No item 3.7.2.1:

- a) Ilustrar o itinerário das linhas de transporte público mais próximas (dentro da AVI, se há, ou então, tangente àquela) ao empreendimento; terminais; abrigos de ônibus (e suas distâncias à ADA).

R.: Informação incluída no estudo, conforme solicitado.

- b) Na página 44, segundo parágrafo, e na página 45, Figura 46, há informações sobre a localização do ponto de contagem. Foi identificado que o local escolhido não atende a necessidade para análise da ADA. Fazer contagem na interseção da Av. Palestina com a Rua Israel.

R.: Alterado ponto de coleta para interseção.



Av. Palestina (bairro-centro) Movimento 1					
HORÁRIOS	VEÍCULOS				
	CARRO	MOTO	ÔNIBUS	CAMINHÃO	UCP total
17h00 - 17h15	178	31	0	4	195
17h15 - 17h30	165	35	0	4	184
17h30 - 17h45	169	43	0	3	188
17h45 - 18h00	185	50	0	5	210
18h00 - 18h15	182	51	0	2	202
18h15 - 18h30	175	39	0	4	195
18h30 - 18h45	172	42	0	2	189
18h45 - 19h00	170	37	0	1	184

Rua Israel (centro-bairro) Movimento 2					
HORÁRIOS	VEÍCULOS				
	CARRO	MOTO	ÔNIBUS	CAMINHÃO	UCP total
17h00 - 17h15	62	23	0	0	70
17h15 - 17h30	75	25	0	2	87
17h30 - 17h45	77	37	0	1	91
17h45 - 18h00	82	32	0	0	93
18h00 - 18h15	81	41	0	2	98
18h15 - 18h30	103	45	0	1	120
18h30 - 18h45	99	41	0	1	114
18h45 - 19h00	76	28	0	3	90

Av. Palestina (bairro-centro) Movimento 3					
HORÁRIOS	VEÍCULOS				
	CARRO	MOTO	ÔNIBUS	CAMINHÃO	UCP total
17h00 - 17h15	1	0	0	0	1
17h15 - 17h30	2	1	0	0	2
17h30 - 17h45	0	2	0	0	1
17h45 - 18h00	1	1	0	0	1
18h00 - 18h15	3	3	0	0	4
18h15 - 18h30	1	0	0	0	1
18h30 - 18h45	2	1	0	0	2
18h45 - 19h00	0	0	0	0	0

Av. Palestina (bairro-centro) Movimento 4					
HORÁRIOS	VEÍCULOS				
	CARRO	MOTO	ÔNIBUS	CAMINHÃO	UCP total
17h00 - 17h15	1	2	0	0	2
17h15 - 17h30	3	1	0	0	3
17h30 - 17h45	0	3	0	0	1
17h45 - 18h00	2	0	0	0	2
18h00 - 18h15	3	3	0	0	4
18h15 - 18h30	1	0	0	0	1
18h30 - 18h45	2	2	0	0	3
18h45 - 19h00	0	2	0	0	1

Rua Israel (centro-bairro) Movimento 5					
HORÁRIOS	VEÍCULOS				
	CARRO	MOTO	ÔNIBUS	CAMINHÃO	UCP total
17h00 - 17h15	3	1	0	0	3
17h15 - 17h30	1	2	0	0	2
17h30 - 17h45	2	1	0	0	2
17h45 - 18h00	3	3	0	0	4
18h00 - 18h15	1	0	0	0	1
18h15 - 18h30	1	1	0	0	1
18h30 - 18h45	0	3	0	0	1
18h45 - 19h00	1	1	0	0	1

Rua Israel (centro-bairro) Movimento 6					
HORÁRIOS	VEÍCULOS				
	CARRO	MOTO	ÔNIBUS	CAMINHÃO	UCP total
17h00 - 17h15	1	2	0	0	2
17h15 - 17h30	0	3	0	0	1
17h30 - 17h45	3	0	0	1	5
17h45 - 18h00	5	2	0	0	6
18h00 - 18h15	2	1	0	0	2
18h15 - 18h30	3	3	0	0	4
18h30 - 18h45	1	0	0	0	1
18h45 - 19h00	1	1	0	0	1

- c) Para as vias da área de vizinhança: apresentar o gabarito existente e projetado, sentido do tráfego, indicação de vias projetadas; tipos de modais existentes; pontos de táxi; e o sistema ciclovitário; levantamento da sinalização: lombadas e faixas elevadas.

R.: Av. Palestina gabarito de quatorze metros, executada conforme projetada, Rua Itália gabarito de quatorze metros, executada conforme projetada, Rua Índia gabarito de quatorze metros, executada conforme projetada, Rua Ilem gabarito de quatorze metros, executada conforme projetada, Rua Ilhas Fiji gabarito de quatorze metros, executada conforme projetada, Rua Israel gabarito de quatorze metros, executada conforme projetada, sendo que todas as ruas e a avenida possuem tráfego nos dois sentidos, sendo apenas para o trânsito de pedestres e veículos automotores, sem a presença na ADA de lombadas e faixas elevadas.

11.5. No item 3.7.2.1:

- a) Para estudos de nível de serviço identifica-se a hora-pico, ou seja, o maior volume de tráfego em uma seção ou interseção (considerando ambos os sentidos ou movimentos) dentro do intervalo de uma hora (quatro períodos de 15 min somados, de maior valor). Definir o volume da hora-pico, e essa última também.

R.: Informação corrigida conforme solicitado.

- c) No terceiro parágrafo da página 46 apresenta-se a estimativa da geração de viagens. Há outros equipamentos na ADA, além das quadras esportivas, então justificar com referencial bibliográfico técnico

o uso deste equipamento somente, na determinação do número de viagens.

R.: Os demais equipamentos disponíveis não foram utilizados para o cálculo da população pois esses são majoritariamente usados finais de semana e feriados, e quando utilizados em dia útil a procura ocorre fora do horário de pico. Salienta-se que o valor utilizado já está extrapolando a realidade do empreendimento, como pode se observar nas medições dos movimentos 3 e 6.

11.6. No item 3.7.2.2:

- a) Desta forma, multiplicando o volume de 15 min por quatro, tem-se uma sobrevalorização do volume no período de uma hora. Rever conforme explicado em 11.5.

R.: Informação corrigida conforme solicitado.

- b) Ainda, apresentar memória de cálculo da determinação do volume de tráfego sem o empreendimento.

R.: Foi subtraído 29 ucp dos movimentos 1 e 2, relativo ao fluxo estimado gerado pelo empreendimento, e zerado o fluxo dos movimentos 3 e 6, uma vez que como todo o tráfego relativo ao empreendimento circula através desse movimento na Av. Palestina, e o fluxo majorado supera o medido.

11.7. No item 3.7.2.3 rever conforme item 11.6;

R.: Informação corrigida conforme solicitado.

11.8. No item 3.7.2.5:

- a) O conteúdo da primeira da coluna da Tabela não condiz ao título. Corrigir;

R: Corrigido conforme solicitado.

- b) Ainda, os níveis de serviço devem ser calculados também para o horizonte de 5 e 10 anos do empreendimento, considerando o aumento da frota de veículos no município.

R.: Análise incluída no estudo, conforme solicitado.

Sentido	Estimativa do tráfego		Tráfego em 2026		Nível de Serviço 2026	Tráfego em 2031		Nível de Serviço 2031
Movimento 1	sem empreendimento	767	932	18,64	D	1097	21,94	E
	com empreendimento	796	967	19,34	D	1138	22,77	E
Movimento 2	sem empreendimento	396	481	9,62	B	566	11,33	C
	com empreendimento	425	516	10,33	B	608	12,16	C
Movimento 3	sem empreendimento	0	0	0,00	A	0	0,00	A
	com empreendimento	8	10	0,19	A	11	0,23	A
Movimento 4	sem empreendimento	10	12	0,24	A	14	0,29	A
	com empreendimento	10	12	0,24	A	14	0,29	A
Movimento 5	sem empreendimento	11	13	0,27	A	16	0,31	A
	com empreendimento	11	13	0,27	A	16	0,31	A
Movimento 6	sem empreendimento	0	0	0,00	A	0	0,00	A
	com empreendimento	17	21	0,41	A	24	0,49	A

12. Rever o item 3.4.1, pois de acordo com o Diagnostico Socioambiental existe área de preservação permanente dentro do imóvel;

R: Informação corrigida, conforme solicitado.

13. No item 3.6.4, rever a caracterização industrial apresentado em: “Na área de influência ireta do empreendimento industrial não há registros de bens tombados”;

R: Informação corrigida, conforme solicitado.

14. No item 3.8, a CEIV entende que a vizinhança do empreendimento é do tipo área mista, predominante residencial. Readequar a conclusão do item. Ademais, o impacto não foi 100% mitigado pois há aumento da média do ruído, rever percentual de mitigação.

R.: Entende-se que não existem prejuízos na paisagem urbana e do patrimônio natural e cultural com a manutenção do empreendimento, visto que as edificações possuem no máximo 2 pavimentos, em região sem a presença de vias panorâmicas ou recursos naturais voltados para o turismo, além das edificações ficarem distantes do perímetro do terreno. O empreendimento mantém uma considerável quantidade de árvores, o que acaba por contribuir para a paisagem da área.

15. No item 5.1.2. Índice de Comprometimento da Infraestrutura da Vizinhança (ICIV), o estudo apresentou valoração "0 – infraestrutura da vizinhança não está comprometida e empreendimento ou mitigações contribuem com as melhorias nestes serviços, a CEIV entende que a valoração justa do empreendimento deva ser de "1 – infraestrutura da vizinhança não está comprometida".

R.: Alterado conforme solicitado.

16. Rever o cálculo do IEU que deve ser 0,9% uma vez que o lote ocupa área em ZAN;

R.: Alteração realizada conforme solicitado.

17. Atentar-se ao Art.3º da Lei Complementar n.º24/2018 na qual estabelece que para a elaboração do EIV, obrigatoriamente, deve-se aplicar a metodologia de identificação e avaliação de impactos, com preenchimento da matriz quali-quantitativa e definição do Valor de Compensação, conforme critérios estabelecidos no Termo de Referência. Deste modo:

17.1. Apresentar a Matriz qualiquantitativa devidamente preenchida, com os detalhamentos dos aspectos, impactos, cálculos do índice de magnitude e percentuais de mitigação. Existe um modelo de matriz disponibilizado em: <ftp://ftp2.bc.sc.gov.br/CEIV/Anexos/>;

R.: Itens corrigidos conforme solicitado.

17.2. A tabela 22 não está de acordo, houve confusão entre os conceitos de aspectos e impactos (Ex.: Pressão na rede municipal de esgoto é um impacto relacionado ao Aspecto Interferência na Infraestrutura Urbana). Ainda, verificar as considerações de impactos positivos (Ex.: Os impactos relacionados ao aspecto de emissões atmosférica não são podem ser considerados positivos);

R.: Itens corrigidos conforme solicitado.

IMPACTO	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA						VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA / POTENCIALIZADORA	MITIGAÇÃO (%)	VAL. + MIT.	MAGNITUDE FINAL
ADENSAMENTO POPULACIONAL	POSITIVO	5	3	5	1	1	5	95,5	MÉDIA			POSITIVO	
EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS	POSITIVO	5	3	3	1	1	5	85,90	MÉDIA			POSITIVO	
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	POSITIVO	5	3	1	1	1	5	76,30	MÉDIA			POSITIVO	
VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA	POSITIVO	5	3	5	1	1	5	95,50	MÉDIA			POSITIVO	
GERAÇÃO DE TRÁFEGO E DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO	NEGATIVO	5	3	5	5	1	5	114,30	ALTA	utilização de faixa de acomodação para dois veículos fora de área pública e fornecimento de vagas suficientes para toda a demanda gerada	10	102,87	ALTA
VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO	NEGATIVO	5	3	1	1	1	5	76,30	MÉDIA			76,3	MÉDIA
PAISAGEM URBANA E PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL	POSITIVO	5	3	1	1	1	5	76,30	MÉDIA				
RUIDOS	NEGATIVO	5	3	1	5	1	3	86,10	MÉDIA	isolamento acústico na fonte geradora do ruído	50	43,05	BAIXA
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	NEGATIVO	5	3	1	5	1	5	95,10	MÉDIA			95,1	MÉDIA
INTERFERÊNCIA NA INFRAESTRUTURA URBANA	NEGATIVO	5	3	1	5	1	5	95,10	MÉDIA			95,1	MÉDIA
INTERFERÊNCIA NO AMBIENTE NATURAL	NEGATIVO	5	3	1	1	1	5	76,30	MÉDIA			76,3	MÉDIA
GERAÇÃO DE RESÍDUOS	NEGATIVO	5	3	5	5	1	5	114,30	ALTA			114,3	ALTA
ÍNDICE DE MAGNITUDE							90,58					86,15	3

18. Apresentar tabela resumindo toda as ações de mitigação previstas no EIV conforme previsto no item 4.1.3.1 do Termo de Referência da Lei n.º 24/2018;

R.: Tabela incluída conforme solicitado.

19. Apresentar o Valor da Compensação conforme Art.6º da Lei 24/2018, considerando as adequações apontadas neste parecer e os cálculos da Matriz qualitativa. O valor da contrapartida deverá ser apresentado em CUB/SC;

VALOR DA CONTRAPARTIDA FINANCEIRA (R\$)	VC	R\$	39.466,56
VALOR DA CONTRAPARTIDA FINANCEIRA (CUB)	VC		18,81223313